

Concurso Público

IFSULDEMINAS • 2015

Técnico em
Segurança do
Trabalho



Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.

Prova de Legislação, com **05** questões, numeradas de **11** a **15**.

Prova de Informática Básica, com **05** questões, numeradas de **16** a **20**.

Prova de Conhecimentos Específicos, com **20** questões, numeradas de **21** a **40**.

3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio www.ifsuldeminas.edu.br/concurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Para além do *status*: o consumo emocional

[1º§] A constatação é banal: à medida que as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir. Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências. Daí a pergunta habitual: a que se deve essa escalada sem fim das necessidades? O que faz o consumidor correr incansavelmente?

[2º§] (...) Os sociólogos críticos, das décadas de 60 e 70 do século XX, tentaram responder a essas questões desconstruindo a ideologia das necessidades, tendo interpretado o consumo como uma lógica de diferenciação social. Não haveria um objeto desejável em si mesmo, nem atração exercida pelas coisas em si. Mas uma pressão contínua em termos de prestígio e de reconhecimento, *status* e integração social. Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais.

[3º§] Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-se no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais. São as estraté-

gias distintas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.

[4º§] (...) Digamo-lo sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...), no preciso momento em que o valor usual dos objetos ganhava uma consistência inédita, em que os referenciais do conforto, do prazer e dos lazeres começavam a impor como fins capazes de orientar os comportamentos da maioria das pessoas. Já em 1964, E. Dichter assinalava que o *status* se tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel. Com efeito, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção. A verdade é que, a partir dos anos 50-60, aceitar um modo de vida mais fácil e confortável, mais livre e hedonista constituía já uma motivação muito importante para os consumidores. Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. Viver melhor, usufruir dos prazeres da vida, não se privar daquilo que se deseja, dispor do supérfluo tornaram-se comportamentos cada vez mais legítimos, fins em si mesmos. O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, promovendo um modelo de consumo individualista.

[5º§] É um fato que, durante todo esse ciclo, o consumo manteve um forte potencial de prestígio, não deixando de valorizar os objetos como sinais tangíveis de sucesso, provas de ascensão e de integração social, vetores de consideração respeitável. Os auto-

móveis americanos revestem-se de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social. Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de batadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes.

[6º§] (...) Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo¹ uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo. *Juke-box, flipper, pin-up, scooter, rock n'roll, rádio, televisão, Club Mediterranée, design pop, calças jeans e minissaias* são, certamente, artigos muito disparees, mas que, associados à juventude e ao *Eros*², à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo. O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

LIPOVETSKY, Gilles. “Para além do *status*: o consumo emocional” e “Do consumo ostentatório ao consumo experiencial” _In: **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo**. Lisboa: Edições 70, 2010. p. 33-35 – fragmento de texto adaptado.

Vocabulário de apoio:

¹ **hedonismo**: cada uma das doutrinas que concordam na determinação do prazer como o bem supremo, finalidade e fundamento da vida moral, embora se afastem no momento de explicitar o conteúdo e as características da plena fruição, assim como os meios para obtê-la.

² **Eros**: na psicanálise, é o termo que designa as pulsões da vida; forma de expressão amorosa associada à sensualidade.

QUESTÃO 01

O título do **texto 1** está explicado no trecho:

- a) "São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades."
- b) "Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo."
- c) "Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências."
- d) "Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de bateadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes."
- e) "Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais".

QUESTÃO 02

É objetivo do texto:

- a) Analisar mudanças nos padrões de consumo atuais.
- b) Criticar ideologias sociológicas sobre o ato de consumir.
- c) Exaltar a noção de felicidade atribuída ao ato de consumir.
- d) Expor atitudes consumistas a partir das décadas de 50-60.
- e) Conceituar relações de consumo na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 03

No **texto 1**, **NÃO** se utilizou a estratégia argumentativa de

- a) contraste.
- b) comparação.
- c) escolha vocabular.
- d) impessoalização de voz.
- e) argumento de autoridade.

QUESTÃO 04

São características do gênero ensaio, presentes no texto 1, **EXCETO**:

- a) modelo de raciocínio dedutivo.
- b) prosa livre sobre um tema específico.
- c) discurso simétrico entre interlocutores.
- d) abordagem discursiva de natureza filosófica.
- e) estrutura dissertativo-argumentativa padrão.

QUESTÃO 05

A palavra sublinhada, interpretada entre colchetes, condiz com seu significado no **texto 1**, em:

- a) O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. [efetiva]
- b) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista. [típica]
- c) São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrescência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades. [superfluidade]
- d) Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. [dolo]

- e) Prolongando o regime dos gastos para **ostentação**, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo. [modéstia]

QUESTÃO 06

O valor semântico de cada conjunção/locução conjuntiva em negrito, nas sentenças a seguir, está corretamente assinalado em:

- a) “(...) **à medida que** as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir.” (explicação)
- b) “**Tal como** o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social (...)”. (causa)
- c) “(...) são, certamente, artigos muito díspares, **mas** que, associados à juventude e ao *Eros*, à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo.” (adição)
- d) “**Com efeito**, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção.” (consequência)
- e) “São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo **e** da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.” (alternância)

QUESTÃO 07

No trecho: "O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, **promovendo** um modelo de consumo individualista.", o uso do gerúndio apresenta um valor semântico de

- a) duração.
- b) progressão.
- c) anterioridade.
- d) posterioridade.
- e) simultaneidade.

QUESTÃO 08

A colocação do pronome oblíquo átono tal como aparece em cada sentença é obrigatória em:

- a) E. Dichter assinalava que o *status* **se** tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel.
- b) Digamo-**lo** sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...),
- c) Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-**se** no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais.
- d) Os automóveis americanos revestem-**se** de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social.

- e) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

Texto 2

Barriga de cerveja

por Marilene Felinto

A indústria de bebida alcoólica no Brasil, especialmente a de cerveja, tem se valido sistemática e vergonhosamente das técnicas de manipulação da propaganda, utilizadas pela publicidade, para sustentar uma verdadeira campanha de embebedamento de toda uma geração de jovens do país, com foco nos rapazes de 13 a 25 anos. É toda uma legião de crianças, adolescentes e jovens adultos apresentando sinais precoces de dependência do álcool – exatamente a camada mais vulnerável e maleável à influência da propaganda.

(...) A propaganda só não diz aquilo que é verdadeiro no que se refere ao consumo da cerveja: que ela faz crescer um aleijão de barriga nos homens, além de provocar outros males gravíssimos – desgasta o organismo, altera a mente; compromete a disposição para o trabalho, gera desemprego, violência, acidentes de trânsito; causa todo tipo de doença, lesões no estômago, esôfago, pâncreas, fígado, entre outros. Para não falar da desgraça que o consumo de álcool estimulado pela indústria da publicidade instaura em milhares de famílias, transformando em alcoólatras – ou “alcoolistas”, como se diz hoje – principalmente pais de família das classes baixas.

Fonte: Revista Caros Amigos – janeiro/2005 – fragmento de texto adaptado

QUESTÃO 09

De acordo com esse fragmento de texto, o discurso presente nas propagandas de cerveja é

- a) idôneo.
- b) taxativo
- c) falacioso.
- d) autêntico.
- e) peremptório.

QUESTÃO 10

Considerando-se a opinião sobre a publicidade, presente nos **textos 1 e 2**, constata-se que o ponto de vista defendido no **texto 2**

- I. desconstrói a visão defendida no texto 1.
- II. extrapola a visão proposta no texto 1.
- III. tangencia a opinião do autor no texto 1.
- IV. sintetiza os argumentos presentes no texto 1.

Estão corretos os itens:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Considerando-se a Lei Federal n.º 10.520/02, que instituiu a modalidade de licitação denominada pregão,

- a) é responsabilidade da equipe de apoio deliberar acerca da homologação e da adjudicação do objeto do pregão.
- b) consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos valores globais não ultrapassem o limite de R\$ 8.000,00 (oito mil reais).
- c) poderá ser realizado o pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica.
- d) para julgamento e classificação das propostas, poderão ser adotados os seguintes critérios: menor preço, melhor técnica, preço e técnica.
- e) a convocação dos interessados será efetuada por dois meios: afixação de cópia do instrumento convocatório no mural da sede da entidade promotora do certame e publicação do edital em seu respectivo sítio eletrônico oficial.

QUESTÃO 12

No que se refere à Lei n.º 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos, analise os itens abaixo e marque **(V)** para verdadeiro e **(F)** para falso:

- () Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- () Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- () Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- () Reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado.

A sequência correta é:

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – F
- d) V – F – V – V
- e) V – V – V – F

QUESTÃO 13

À luz da Lei n.º 8.429/92, sobre improbidade administrativa, pode-se determinar que:

- a) Para incorrer em improbidade administrativa, a pessoa precisa ser um servidor público.
- b) É possível que o sucessor daquele que se enriqueceu ilicitamente seja alcançado para ressarcimento ao erário público.
- c) Considerando a gravidade dos atos de improbidade administrativa, são imprescritíveis as ações destinadas a levar a efeitos as sanções previstas na Lei n.º 8.429/92.
- d) O Ministério Público, se não intervir no processo como parte, atuará facultativamente nos casos em que houver lesão ao patrimônio público por ação dolosa ou culposa do agente.
- e) O ressarcimento integral do dano, a perda da função pública, a suspensão da nacionalidade e dos direitos políticos, o pagamento de multa civil e a proibição de contratar com o Poder Público, por prazo indeterminado, são penalidades previstas na Lei n.º 8.429/92.

QUESTÃO 14

De acordo com o art. 38 da Constituição Federal de 1988, ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições:

- I- Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
- II- Investido no mandato de Prefeito, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- III- Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
- IV- Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I, III e IV

QUESTÃO 15

Conforme previsto no *caput* do art. 37 da Constituição Federal de 1988, são princípios da Administração Direta e Indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- a) Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
- b) Legalidade, Pessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Publicidade.
- c) Legalidade, Impessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Eficiência.
- d) Discricionariedade, Pessoalidade, Honestidade, Publicidade e Moralidade.
- e) Discricionariedade, Impessoalidade, Moralidade, Culpabilidade e Eficiência.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 16

Um usuário, utilizando o Windows Explorer, clicou com o botão direito do mouse em um arquivo e, no menu de opções exibido, clicou na opção Propriedades. Por meio da janela de Propriedades exibida, o usuário poderá:

- I- definir o arquivo como "Oculto".
- II- criar um atalho para o arquivo.
- III- definir o arquivo como "Apenas leitura".
- IV- alterar a data em que o arquivo foi criado.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) I, II, III e IV

QUESTÃO 17

A respeito do gerenciamento de arquivos e pastas do Windows 7, analise as afirmativas abaixo.

- I- Um arquivo que está definido como “oculto” pode ser modificado e deletado.
- II- A quantidade máxima de espaço em disco ocupada pela Lixeira pode ser modificada.
- III- Ao deletar um arquivo que possui um atalho na área de trabalho, o atalho é automaticamente removido.
- IV- Ao excluir um arquivo muito grande, o Windows poderá informar ao usuário que o arquivo é grande demais para ser armazenado na Lixeira e que o excluirá permanentemente.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) I, II e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

QUESTÃO 18

O aplicativo acessório do Windows 7 que pode ser utilizado para produzir desenhos nos formatos “.gif” e “.tif” é o

- a) Paint.
- b) Photoshop.
- c) PowerPoint.
- d) LibreOffice Draw.
- e) Visualizador de imagens.

QUESTÃO 19

O Writer, ferramenta de edição de texto do LibreOffice 4.x, permite:

- I- proteger contra alterações células não consecutivas de uma tabela.
- II- hifenizar automaticamente palavras dentro de uma célula em uma tabela.
- III- manter selecionadas várias palavras não consecutivas em diferentes páginas.
- IV- alterar o tipo de fonte do texto de uma imagem JPG inserida no documento.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

QUESTÃO 20

A planilha seguinte foi elaborada no Calc do LibreOffice 4.x

	A	B
1		
2	1	1
3	3	3
4	2	2
5	1	2
6	2	1

Ao inserir a fórmula “=SOMASE(A2:A6;1;B2:B6)”, em uma célula em branco da planilha, o resultado será

- a) 1
- b) 3
- c) 4
- d) 9
- e) 18

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Conforme estabelecido na Norma Regulamentadora 1 (NR 1) - Disposições Gerais, compete à Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho - SSST:

- a) notificar as empresas, estipulando prazos, para eliminação e/ou neutralização de insalubridade.
- b) adotar medidas necessárias à fiel observância dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.
- c) impor as penalidades cabíveis por descumprimento dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.
- d) embargar obra, interditar estabelecimento, setor de serviço, canteiro de obra, frente de trabalho, locais de trabalho, máquinas e equipamentos.
- e) conhecer, em última instância, os recursos voluntários ou de ofício, as decisões proferidas pelos Delegados Regionais do Trabalho em matéria de segurança e saúde no trabalho.

QUESTÃO 22

Com base na Norma Regulamentadora 3 (NR 3) - Embargo ou Interdição, julgue as afirmações seguintes:

- I- Embargo e interdição são medidas de urgência adotadas a partir da constatação de situação de trabalho que caracterize risco grave e iminente ao trabalhador.
- II- Considera-se grave e iminente risco toda condição ou situação de trabalho que possa causar acidente ou doença relacionada ao trabalho com lesão grave à integridade física do trabalhador.
- III- Durante a paralisação decorrente da imposição de interdição ou embargo, os empregados devem receber os salários como se estivessem em efetivo exercício.
- IV- A interdição implica paralisação total ou parcial da obra.
- V- O embargo implica paralisação total do estabelecimento.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III, V.
- e) II, IV, V.

QUESTÃO 23

Em conformidade com a Norma Regulamentadora 4 (NR 4) - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, quanto ao dimensionamento do SESMT, pode-se afirmar que

- a) para os técnicos de segurança do trabalho e auxiliares de enfermagem do trabalho, o dimensionamento será feito por canteiro de obra ou frente de trabalho.
- b) em todas as empresas que possuem filiais, seus engenheiros de segurança do trabalho, os médicos do trabalho e os enfermeiros do trabalho deverão ficar descentralizados.
- c) os canteiros de obras e as frentes de trabalho, com menos de 1.000 (um mil) empregados, serão considerados como estabelecimentos e serão responsáveis por dimensionar o SESMT.
- d) a empresa poderá constituir SESMT centralizado para atender a um conjunto de estabelecimentos pertencentes a ela e desde que localizados no mesmo município, dimensionando-o em função do total de empregados de cada estabelecimento e do menor risco.
- e) as empresas que possuam mais de 60% (sessenta por cento) de seus empregados, em estabelecimento ou setor com atividade, cuja gradação de risco seja de grau superior ao da atividade principal, deverão dimensionar o SESMT em função do menor grau de risco.

QUESTÃO 24

Com base na Norma Regulamentadora 5 (NR 5) - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, no que se refere à sua organização,

- a) será composta por representantes do empregador e dos empregados.
- b) terá a duração de 2 (dois) anos, sem reeleição, o mandato dos membros eleitos da CIPA.
- c) serão eleitos pelos empregados os representantes dos empregadores, titulares e suplentes.
- d) serão designados pelo empregador os representantes dos empregadores, titulares e suplentes.
- e) serão eleitos pelos empregados, em escrutínio secreto, os presidente e vice-presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

QUESTÃO 25

Conforme o preconizado na Norma Regulamentadora 6 (NR 6), a competência para recomendar ao empregador o Equipamento de Proteção Individual (EPI), adequado ao risco existente à determinada atividade é do(a)

- a) fabricante do EPI.
- b) trabalhador usuário.
- c) Delegacia Regional do Trabalho - DRT.
- d) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.
- e) Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT.

QUESTÃO 26

Considerando o disposto na Norma Regulamentadora 7 (NR-7) - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO, a diretriz a ser seguida, na elaboração do PCMSO, é:

- a) O PCMSO deverá desconsiderar as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores.
- b) O PCMSO deverá desprezar o instrumental clínico-pedagógico na elaboração da relação entre sua saúde e o trabalho.
- c) O PCMSO deverá ter caráter corretivo, tratando e controlando as manifestações sintomáticas das doenças ocupacionais.
- d) O PCMSO deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas avaliações previstas nas demais normas.
- e) O PCMSO deverá ignorar o diagnóstico precoce das doenças de natureza subclínica relacionadas ao trabalho, pois seus danos à saúde são considerados reversíveis.

QUESTÃO 27

Segundo a Norma Regulamentadora 9 (NR 9) - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, é de responsabilidade do empregador

- a) colaborar na implantação e na execução do PPRA.
- b) obedecer às orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA.
- c) informar aos subordinados as ocorrências que possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.
- d) estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou da instituição.
- e) manter, por um período mínimo de 5 anos, um registro de dados estruturado, constituindo um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

QUESTÃO 28

Baseado na Norma Regulamentadora 10 (NR 10) - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, considera-se profissional legalmente habilitado o trabalhador

- a) que tenha prática na área elétrica.
- b) que esteja sob orientação de um técnico em eletricidade.
- c) previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe.
- d) que receba capacitação sob orientação e responsabilidade de um eletricista experiente.
- e) que comprove conclusão de curso específico na área elétrica, reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.

QUESTÃO 29

Baseado no glossário da Norma Regulamentadora 10 (NR 10) - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

1- Alta tensão (AT)	() Tensão superior a 1.000 volts em corrente alternada ou 1.500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
---------------------	---

2- Baixa tensão (BT)	() Entorno de parte condutora energizada, não segregada, acessível, inclusive acidentalmente, de dimensões estabelecidas de acordo com o nível de tensão, cuja aproximação só é permitida a profissionais autorizados e com a adoção de técnicas e instrumentos apropriados de trabalho.
3- Perigo	() Situação ou condição de risco com probabilidade de causar lesão física ou dano à saúde das pessoas por ausência de medidas de controle.
4- Zona controlada	() Tensão superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua e igual ou inferior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.
5- Zona de risco	() Entorno de parte condutora energizada, não segregada, acessível, de dimensões estabelecidas de acordo com o nível de tensão, cuja aproximação só é permitida a profissionais autorizados.

A sequência correta é:

- a) 1 - 5 - 3 - 2 - 4
- b) 2 - 5 - 3 - 4 - 1
- c) 3- 1 - 5 - 4 - 2
- d) 4- 1 - 3 - 2 - 5
- e) 5- 4 - 2 - 1 - 3

QUESTÃO 30

Com base na Norma Regulamentadora 17 (NR 17) - Ergonomia, quanto à organização do trabalho, julgue os itens e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () A organização do trabalho deve ser adequada às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado.
- () Nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do pescoço, ombros, dorso e membros superiores e inferiores e, a partir da análise ergonômica do trabalho, devem ser incluídas pausas para descanso.
- () Na organização do trabalho, para efeito da NR 17, devem-se levar em consideração somente as normas de produção e o conteúdo das tarefas.
- () O ritmo do trabalho é um quesito desprezível na organização do trabalho para efeito de aplicação da NR 17.

A sequência correta é:

- a) V - V - F - F
- b) V - F - F - F
- c) F - F - V - V
- d) V - V - V - V
- e) F - V - F - F

QUESTÃO 31

De acordo com a Norma Regulamentadora 11 (NR 11) - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, a expressão "Transporte manual de sacos" é toda atividade realizada de maneira contínua ou descontínua, essencial ao transporte manual de sacos, na qual o peso da carga é suportado, integralmente, por um só trabalhador, compreendendo também o levantamento e sua deposição. É vedado, pela norma, o transporte manual de sacos, através de pranchas, sobre vãos superiores a 1 metro ou mais de extensão.

As pranchas, as quais a norma se refere, deverão ter a largura mínima de

- a) 0,40 m (quarenta centímetros).
- b) 0,50 m (cinquenta centímetros).
- c) 0,60 m (sessenta centímetros).
- d) 0,70 m (setenta centímetros).
- e) 0,80 m (oitenta centímetros).

QUESTÃO 32

A Norma Regulamentadora 10 (NR 10) estabelece os requisitos e as condições mínimas, objetivando a implementação de medidas de controle e de sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e em serviços com eletricidade.

De acordo com a norma, somente serão consideradas desenergizadas as instalações elétricas liberadas para trabalho, mediante os procedimentos apropriados, obedecida a sequência:

- a) seccionamento; impedimento de reenergização; constatação da ausência de tensão; proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada; instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos; instalação da sinalização de impedimento de reenergização.
- b) seccionamento; constatação da ausência de tensão; impedimento de reenergização; instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos; proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada; instalação da sinalização de impedimento de reenergização.
- c) seccionamento; impedimento de reenergização; constatação da ausência de tensão; instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos; proteção dos elementos energizados, existentes na zona controlada; instalação da sinalização de impedimento de reenergização.
- d) seccionamento; instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos; impedimento de reenergização; constatação da ausência de tensão; proteção dos elementos energizados, existentes na zona controlada; instalação da sinalização de impedimento de reenergização.

- e) seccionamento; proteção dos elementos energizados, existentes na zona controlada; instalação da sinalização de impedimento de reenergização; impedimento de reenergização; constatação da ausência de tensão; instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos.

QUESTÃO 33

De acordo com a Norma Regulamentadora 12 (NR 12) - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos - o empregador deve adotar medidas de proteção para o trabalho em máquinas e equipamentos, capazes de garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, e medidas apropriadas sempre que houver pessoas com deficiência, envolvidas direta ou indiretamente no trabalho.

De acordo com essa norma, as medidas de proteção, em ordem de prioridade, são:

- a) Medidas de proteção coletiva; medidas de proteção individual; medidas administrativas ou de organização do trabalho.
- b) Medidas de proteção individual; medidas de proteção coletiva; medidas administrativas ou de organização do trabalho.
- c) Medidas de proteção coletiva; medidas administrativas ou de organização do trabalho; medidas de proteção individual.
- d) Medidas administrativas ou de organização do trabalho; medidas de proteção coletiva; medidas de proteção individual.
- e) Medidas de proteção individual; medidas administrativas ou de organização do trabalho; medidas de proteção coletiva.

QUESTÃO 34

De acordo com a Norma Regulamentadora 15 (NR 15) - Atividades e operações insalubres, em seu anexo nº 2 (Limites de Tolerância para Ruídos de Impacto), os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora, operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. Neste caso, o limite de tolerância para ruído de impacto será de

- a) 85 dB (linear).
- b) 110 dB (linear).
- c) 120 dB (linear).
- d) 130 dB (linear).
- e) 140 dB (linear).

QUESTÃO 35

A Norma Regulamentadora 18 (NR 18) estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

De acordo com esta norma, durante a escavação de taludes, a localidade segura para se depositar os materiais retirados da escavação deverá ser a uma distância

- a) igual à profundidade, medida a partir da borda do talude.
- b) superior à profundidade, medida a partir da borda do talude.
- c) igual ou superior à profundidade, medida a partir da borda do talude.
- d) superior à metade da profundidade, medida a partir da borda do talude.
- e) superior a $\frac{2}{3}$ (dois terços) da profundidade, medida a partir da borda do talude.

QUESTÃO 36

De acordo com a Norma Regulamentadora 21 (NR 21) - Trabalhos a Céu Aberto, nos trabalhos realizados a céu aberto, é obrigatória a existência de abrigos, ainda que rústicos, capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries. Quando o empregador fornecer ao empregado moradia para si e sua família, esta deverá possuir condições sanitárias adequadas.

De acordo com esta norma,

- a) as casas de moradia fornecidas pelo empregador podem ser do tipo moradia coletiva da família.
- b) a cobertura das casas de moradia será sempre feita de material impermeável, imputrecível, não combustível.
- c) as fossas negras deverão estar, no mínimo, a 15,00m (quinze metros) da casa, em lugar livre de enchentes e à jusante do poço.
- d) as fossas negras deverão estar, no mínimo, a 10,00m (dez metros) do poço de água, em lugar livre de enchentes e à jusante do poço.
- e) as casas de moradia deverão estar afastadas no mínimo 40,00m (quarenta metros) dos depósitos de feno ou estercos, currais, estábulos, pocilgas e quaisquer viveiros de criação.

QUESTÃO 37

A Norma Regulamentadora 22 (NR 22) - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração - tem por objetivo disciplinar os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento da atividade mineira com a busca permanente da segurança e saúde dos trabalhadores.

De acordo com esta norma, sobre circulação e transporte de pessoas e materiais, é possível afirmar que

- a) é proibido o transporte de material através da movimentação manual de vagonetas.
- b) em nenhuma hipótese o cinto de segurança será dispensado no transporte de trabalhadores pelas áreas das minas.
- c) não será permitido o transporte conjunto de pessoas e materiais tais como ferramentas, equipamentos, insumos e matéria-prima para não causar lesão aos trabalhadores.
- d) quando o somatório das distâncias a serem percorridas a pé pelo trabalhador, na ida ou volta de seu local de atividade, em subsolo, for superior a 1.000 m (um mil metro), a mina deverá ser dotada de sistema mecanizado para este deslocamento.
- e) não é permitida a movimentação manual de vagonetas em operações de manobra, em distância não superior a cinquenta metros e em inclinação inferior a meio por cento, pois a força exercida pelos trabalhadores pode comprometer sua saúde e sua segurança.

QUESTÃO 38

De acordo com a Norma Regulamentadora 24 (NR 24) - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, em todos os estabelecimentos industriais e naqueles em que a atividade exija troca de roupas, ou seja, imposto o uso de uniforme ou guarda-pó, haverá local apropriado para vestiário.

A área de um vestiário será dimensionada em uma área mínima de

- a) 1,00 m² para 1 trabalhador.
- b) 1,20 m² para 1 trabalhador.
- c) 1,30 m² para 1 trabalhador.
- d) 1,40 m² para 1 trabalhador.
- e) 1,50 m² para 1 trabalhador.

QUESTÃO 39

A Norma Regulamentadora 35 (NR 35) - Trabalho em Altura - estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade. Considera-se, para fins de aplicação desta norma, trabalho em altura toda atividade executada acima de _____ do nível inferior, onde haja risco de queda.

A medida que completa a lacuna é:

- a) 1,00 m (um metro)
- b) 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros)
- c) 1,80 m (um metro e oitenta centímetros)
- d) 2,00 m (dois metros)
- e) 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros)

QUESTÃO 40

Com base na Norma Regulamentadora 36 (NR 36) - Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, o número de assentos dos postos de trabalho, cujas atividades possam ser efetuadas em pé e sentado, deve ser suficiente para garantir a alternância das posições.

Para possibilitar a alternância do trabalho sentado com o trabalho em pé, o empregador deve fornecer assentos para os postos de trabalho estacionários, de acordo com as recomendações da Análise Ergonômica do Trabalho - AET, assegurando, no mínimo

- a) um assento para cada trabalhador.
- b) um assento para cada três trabalhadores.
- c) um assento para cada dois trabalhadores.
- d) dois assentos para cada três trabalhadores.
- e) dois assentos para cada cinco trabalhadores.

IFSULDEMINAS

Concurso Público 2015

Folha de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E

Legislação

11. A B C D E
12. A B C D E
13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E

Informática Básica

16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E

Conhecimentos Específicos

21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E
25. A B C D E
26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E
31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E
37. A B C D E
38. A B C D E
39. A B C D E
40. A B C D E

